



SindSAÚDE-SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

FETSS

CNTSS

CUT

Jornal do SindSaúde-SP - ano XXI - n. 159 - outubro 2015

MAIS UM ANO SEM AUMENTO SALARIAL, A SAÚDE ARREBENTA!



**12
NOV**

**PARALISAÇÃO
DA SAÚDE SP**





EDITORIAL

Não à saúde como moeda de troca

O SindSaúde-SP, junto com a CUT, o Movimento da Reforma Sanitária e demais movimentos sociais, populares, políticos e acadêmicos, se posiciona contra o uso do Ministério da Saúde como moeda de troca para garantir governabilidade momentânea, colocando em risco o SUS público, universal e de qualidade, um direito constitucional.

Não bastasse todos os ataques ao SUS neste ano, como a aprovação do capital estrangeiro e a proposta de universalização dos planos privados, agora vemos o Ministério da Saúde entrar na barganha com o PMDB que, apesar de fazer parte do governo, não o apoia no Congresso Nacional e tem votado com a direita, liderada pelo PSDB / DEM que sempre defenderam a mercantilização da saúde pública, como se vê no estado de São Paulo.

Estamos mobilizando nossa categoria para radicalizar na defesa do SUS, para tirar desse jogo político o Ministério da Saúde, que tem papel estratégico na implementação das políticas públicas de saúde que estão sendo discutidas e aprovadas nas conferências de Saúde.

Se a direita abrandou a sanha pelo impedimento é porque agora contam com um "áuto impedimento" do governo Dilma, ajustado pela especulação financeira, por lucro de poucos sem trabalho, inflação, desemprego, que prejudicam a maioria da população e aprofundam as desigualdades e a violência generalizada.

O sociólogo Emir Sader em artigo na Carta Maior (30/09/15), tratando sobre o genocídio de jovens negros hoje no Brasil, destaca que "e não há segurança para todos, não haverá segurança para ninguém." Mostra que não adianta um monte de parafernália - grades, ruas particulares, polícias privadas, câmaras, seguranças pessoais, se não for assegurado o direito à vida. De nada adianta serviços privados em áreas essencialmente públicas.

É o caso da saúde. Unidades e hospitais públicos estão sendo privatizados, terceirizados, quarterizados... E o atendimento não melhorou. Esse desmonte também atingiu os trabalhadores da saúde pública, inclusive na atenção a sua própria saúde. Do outro lado, planos privados foram criados, fechados, seus donos ficaram milionários e os usuários, como no recente fechamento da Unimed Paulista, acabam recorrendo ao Sistema Único de Saúde, "a muleta do sistema privado", como resume o médico sanitário Jorge Kayano.

Como falou o presidente da Abrasco, Gastão Wagner, no 14º Congresso Paulista de Saúde Pública 2015: Somos mais efetivos e eficientes do que o sistema privado."

Nesse momento é fundamental que todos que querem um Brasil, de todos para todos, uma sociedade humana, solidária e democrática, devem se posicionar contra o leilão do Ministério da Saúde e unir forças na defesa de um SUS público, universal e integral!

Pagamento de processos

O SindSaúde-SP, por meio do nosso Departamento Jurídico, pagou várias ações e diversos processos, como sexta parte, gatilho, correção monetária, multa FGTS etc. A cada dia mais e mais processos estão sendo pagos na capital e nos demais municípios do estado.



Araraquara - outubro 2015



Araraquara - outubro 2015



Assis - Ourinhos - agosto 2015



Mogi das Cruzes - setembro 2015



Mogi das Cruzes - setembro 2015



Mogi das Cruzes - outubro 2015



Mogi das Cruzes - outubro 2015



Sede - outubro 2015

Expediente:

Dir. Responsável: Mauri Bezerra
 Presidente do SindSaúde-SP: Gervásio Foganholi
 Redação: Elisabete Ueta
 Diagramação: Edson Cacciaguerra

Rua Paula Ney, 546/550 - CEP 04107-021
 Vila Mariana - São Paulo

Fone: 3083-6100 Fax: 3083-0261
 e-mail: imprensa@sindsaude.org.br
 site: www.sindsaude.org.br



Saúde na luta: ato e assembleia por aumento salarial e condições de trabalho

Os trabalhadores da Saúde realizaram, 07/10/15, assembleia e ato em frente ao Iamspe e a Assembleia Legislativa de São Paulo. De um local ao outro, foram em passeata denunciando o desrespeito do governo Alckmin com a Saúde: baixos salários, péssimas condições de trabalho e população sem atendimento!

Na primeira parte da Assembleia, os associados debateram mudanças no estatuto do SindSaúde-SP, com destaque para a reorganização da estrutura administrativa da entidade nas diversas regiões do estado, tema que já havia sido debatido nas etapas locais, regionais e estadual do 11º Congresso, com o objetivo de fortalecer a luta da categoria.

Aprovadas alterações no estatuto, a assembleia passou a debater as reivindicações da categoria que até o momento não conseguiu aumento

salarial; continuam recebendo um auxílio alimentação de R\$ 8,00 em um estado que não se faz uma refeição fora de casa por menos de R\$ 17,00, entre os mais de 20 pontos da pauta da Campanha Salarial de 2015.

Um dos temas de destaque foi a situação do Iamspe que sobrevive basicamente com a contribuição do funcionalismo. Os trabalhadores do Instituto denunciaram a precarização dos serviços por falta de investimento do governo Alckmin.

Em seguida, os trabalhadores saíram em passeata para a Assembleia Legislativa pressionar os deputados estaduais da base governista a apoiar projetos de interesse da saúde, como por exemplo incluindo no projeto de lei orçamentário para 2016, que já está na Alesp para votação, recursos para

aumento salarial do pessoal da saúde, entre outros investimentos nos serviços públicos estaduais.

Encerrando o ato e a assembleia, os trabalhadores deliberaram:

1. Assembleia e atos locais e regionais até 12 de novembro;
2. Participação na luta de outras categorias do funcionalismo, como a educação, que também não teve aumento salarial e agora luta contra o projeto do governo Alckmin de fechar escolas;
3. Paralisação da saúde no dia 12 de novembro para ampliar a mobilização da categoria;
4. Realização de um grande ato público em frente à Secretaria Estadual da Saúde no dia 13 de novembro.



HCFMRP Vitória dos trabalhadores



O SindSaúde-SP é o representante sindical dos trabalhadores do HC Ribeirão Preto. Mais uma vitória dos trabalhadores do HC. O SindSaúde-SP foi reconhecido como representante sindical dos trabalhadores do Hospital.

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-15) na ação declaratória proposta pela Procuradoria Regional de Ribeirão Preto (PR-6) decidiu favorável ao SindSaúde-SP.

Essa decisão fortalece a representação do SindSaúde-SP tanto na organização dos trabalhadores como nas negociações com a direção do Hospital.

Os trabalhadores e trabalhadoras da Saúde podem comemorar mais uma batalha vitoriosa.



SindSaúde-SP: eleição de direção

Em assembleia geral de associados, 17/09/15, foram aprovados o regimento eleitoral, a Comissão eleitoral, que serão responsáveis em dirigir o processo para a renovação da direção para o triênio 2016/2018, e a data das eleições – dias 24, 25 e 26 de novembro de 2015.

A Comissão eleitoral é formada por Cícero do IAMSPE, Vera do Emílio Ribas e Miriam do hospital Brigadeiro (titulares) e Júlio do hospital Clemente Ferreira de Lins, Maria Madalena do hospital Mandaqui e Margarida Maria UBS Oratório (suplentes).

Na 1ª reunião da Comissão, 29/09/15, foram definidos o coordenador - Cícero do Iamspe -, o secretário – Miriam do Brigadeiro - da Comissão e calendário de atividades. A próxima reunião será no dia 13 de outubro.

Atividades regionais



03/09/15 – Nova direção da CUT/SP conta com três dirigentes do SindSaúde-SP: Helcio Aparecido Marcelino para secretário de Organização; Kátia Aparecida de Souza para Executiva plena; Alessandro Neri para a Coordenação da subseção de Marília – com mandato até 2019.



10/09/15 - Trabalhadores do Instituto Pasteur discutem pacote de maldades do Alckmin



23/09/15 – Reunião no Instituto Emílio Ribas sobre o adicional de insalubridade



25/09/15 - 5º Seminário de Inserção da Pessoa Idosa no Trabalho Contemporâneo



10/9/15 - Sucen DPE



15/09/15 – Seminário Jurídico em Campinas



28/09/15 – Região de Sorocaba: assembleia no Cedem



29/9/15 - Repercussão do ato no CHS na TVTEM



11/9/15 - Assembleias no Conjunto Hospitalar de Sorocaba



22/09/15 – Audiência pública regional sobre o orçamento do estado para 2016 em Sorocaba



16/09/15 – Região de Sorocaba: assembleia no Hospital Francisco Ribeiro Arantes



22/09/15 – Iamspe foi reportagem da Rede Brasil Atual: Servidores estaduais bancam sozinhos o instituto

Mobilização contra fechamento de leitos em Sorocaba

O Governo Alckmin queria fechar leitos do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. O SindSaúde-SP e entidades que defendem o SUS mobilizaram a população contra essa medida realizando atos no dia 29 e 30 de setembro em frente ao CHS.

A repercussão foi rápida. No dia 1º de outubro, o secretário estadual da Saúde visitou o CHS e determinou a reabertura de parte dos leitos, a contratação de novos funcionários e acenou com a possibilidade de aumento da verba para Sorocaba.

Sucen PPP

O SindSaúde-SP denunciou a Sucen pela ausência do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), documento essencial para obter a aposentadoria especial, no Ministério Público do Trabalho. Pela irregularidade, o MPT instaurou inquérito civil. Como a Sucen não tomou as devidas providências, o inquérito foi convertido em Ação Civil Pública pela regularização do procedimento.